

Caderno de Vigilância Epidemiológica em saúde Ambiental, do estado de São Paulo

Surveillance Notebook: Epidemiological Surveillance in Environmental Health, from the state of São Paulo

Cuaderno de Vigilancia: Vigilancia Epidemiológica em Salud Ambiental, del estado de São Paulo

Leonardo Portilho Santos¹  <https://orcid.org/0000-0003-0330-9145>

Ana Catarina Miranda¹  <https://orcid.org/0009-0003-1497-4412>

Eduardo da Cunha Miguel²  <https://orcid.org/0000-0003-3254-3002>

Emanuely de Oliveira Moura¹  <https://orcid.org/0009-0008-7770-0570>

Warley Luís Pereira da Silva¹  <https://orcid.org/0009-0005-5581-6642>

Léuça Bernardina Flores da Silva¹  <https://orcid.org/0009-0003-6379-6405>

1 Universidade Federal de Uberlândia (UFU)  - Uberlândia (MG), Brasil

2 Prefeitura Municipal de Uberlândia - Uberlândia (MG), Brasil

Autor de correspondência: leoportilho@gmail.com

Recebido: 29 Out. 2024. Aceito: 03 Nov. 2024

Editor de seção: Glauco Marafon

Resumo

O Caderno de Vigilância Epidemiológica em saúde Ambiental do estado de São Paulo aborda a importância da vigilância epidemiológica na identificação e monitoramento de problemas relacionados à saúde pública decorrentes de fatores ambientais. O documento destaca a necessidade de integração entre as áreas da saúde e do meio ambiente para prevenir e controlar doenças resultantes da exposição a agentes ambientais nocivos, além de evidenciar a importância da educação em saúde e da promoção de medidas preventivas para reduzir os riscos à saúde da população. Por fim, são ressaltadas estratégias e diretrizes para fortalecer a vigilância epidemiológica em saúde ambiental e promover a saúde e o bem-estar da população.

Palavras-chave: Vigilância Epidemiológica, Fatores Ambientais, Saúde Pública, Educação Ambiental, Prevenção.

Abstract

The Environmental Health Epidemiological Surveillance Booklet for the state of São Paulo addresses the importance of epidemiological surveillance in identifying and monitoring problems related to public health arising from environmental factors. The document highlights the need for integration between the areas of health and the environment to prevent and control diseases resulting from exposure to harmful environmental agents, in addition to highlighting the importance of health education and the promotion of preventive measures to reduce health risks of the population. Finally, strategies and guidelines are highlighted to strengthen epidemiological surveillance in environmental health and promote the health and well-being of the population.

Keywords: Epidemiological Surveillance, Environmental Factors, Public Health, Environmental Education, Prevention.

Resumen

El Cuaderno de Vigilancia Epidemiológica de Salud Ambiental del estado de São Paulo aborda la importancia de la vigilancia epidemiológica en la identificación y seguimiento de problemas relacionados con la salud pública derivados de factores ambientales. El documento destaca la necesidad de integración entre las áreas de salud y medio ambiente para prevenir y controlar enfermedades derivadas de la exposición a agentes ambientales nocivos, además de resaltar la importancia de la educación sanitaria y la promoción de medidas preventivas para reducir los riesgos para la salud de la población. Finalmente, se destacan estrategias y lineamientos para fortalecer la vigilancia epidemiológica en salud ambiental y promover la salud y el bienestar de la población.

Palabras-clave: Vigilancia Epidemiológica, Factores Ambientales, Salud Pública, Educación Ambiental, Prevención.

Introdução

Resenha se o texto “Caderno de Vigilância Epidemiológica - Vigilância Epidemiológica em Saúde Ambiental”, que aborda os temas relacionados aos processos de vigilância, com ênfase na ambiental. De maneira geral, o texto evidencia a importância da Vigilância Epidemiológica no acompanhamento e principalmente identificação dos fatores negativos associados à saúde pública provenientes dos fatores ambientais.

O texto também tem a finalidade de demonstrar os processos evolutivos necessários para que as populações possam ter um melhor acesso ao bem-estar e à saúde humana, assunto primordial atualmente em que a humanidade, dia após dia, vem transformando e esgotando os recursos naturais e os ecossistemas, contribuindo para desencadear vários fatores que impedem esse acesso à qualidade de vida e conhecer esses fatores e a necessidade de intervenções também são temáticas presentes na obra.

O caderno é organizado pelo governo do estado de São Paulo e conta em sua técnica os cargos políticos que compunham a gestão atual no ano de sua publicação, além de uma vasta equipe técnica composta por profissionais de diferentes áreas, configurando assim uma equipe multidisciplinar. Esses profissionais capacitados são referência nas divisões que estão lotados e são responsáveis pelo planejamento das ações de vigilância ambiental no ambiente social e profissional, destacando assim, a necessidade e importância de interação entre as áreas do meio ambiente e da saúde para controlar e prevenir doenças que são casadas devido à proximidade com os agentes ambientais nocivos.

Além do mais, o caderno contém ao todo, em seu formato digital, 154 páginas distribuídas entre capa e contracapa, prólogo, prefácio e apresentação, sete capítulos que não estão numerados, mas que organizacionalmente possuem partes reservadas no texto, constituindo grandes eixos temáticos que serão abordados separadamente logo em seguida nesta resenha. O texto é repleto de tabelas, gráficos, imagens, como fotos e imagens de satélite conforme demonstrado na página 73 e esquemas temáticos como exemplo os fatores externos que influenciam a população exposta a riscos ambientais na página 36.

O caderno teve tiragem de 800 exemplares, para a leitura e confecção desta resenha, nós autores possuíamos apenas um exemplar que foi obtido na biblioteca pessoal de um dos autores, que conseguiu devido a proximidade com a equipe técnica do caderno. O caderno também está disponível de forma online, sendo possível o acesso por meio de sites de busca inserindo na busca a frase “livro gratuito saúde vigilância ambiental SP”. De acordo com o informado na página 05, todos os direitos são reservados à Secretaria de Saúde de São Paulo, sendo permitida sua reprodução parcial ou total desde que citada sua fonte, que será devidamente informada nas referências desta resenha.

Discussão

O caderno, como já mencionado, é dividido em sete grandes eixos temáticos que possuem total ligação uns com os outros, sendo eles:

- Práticas de Vigilância Epidemiológica e Saúde Ambiental: O texto aborda a importância da Vigilância Epidemiológica em Saúde Ambiental, que ampliou seu escopo para além das doenças transmissíveis, incluindo prevenção e controle de doenças crônicas não transmissíveis, intoxicações, acidentes e exposição a fatores ambientais de risco. Destaca a necessidade de equipe multiprofissional e colaboração universitária. As formas de atuação incluem vigilância do risco, exposição e efeitos na saúde da população exposta a fatores ambientais. O texto também destaca a importância do conhecimento epidemiológico da saúde ambiental no uso de bancos de dados como DATASUS. A vigilância epidemiológica deve adotar abordagem sistêmica

e interdisciplinar, integrando-se com outras vigilâncias para promover ambientes saudáveis. Atividades educativas são recomendadas para fortalecer a gestão participativa.

- Vigilância Epidemiológica em Saúde Ambiental e Segurança Química: A segurança química se tornou uma preocupação crescente nas atividades industriais, especialmente no Brasil, onde o setor químico é um dos mais relevantes economicamente. Com 5.667 setores em 2007, o Estado de São Paulo se destaca como o maior polo industrial da América Latina, enfrentando sérios desafios ambientais e de saúde. A poluição, especialmente o ozônio, gerou índices alarmantes de contaminação e riscos à saúde da população, evidenciando a necessidade de políticas públicas focadas na prevenção de acidentes químicos. Além disso, a vigilância epidemiológica é fundamental para monitorar e proteger comunidades vulneráveis, mitigando os impactos negativos das atividades químicas no meio ambiente e na saúde humana. É imperativo que haja uma integração de esforços entre diferentes esferas governamentais e a sociedade civil para garantir um ambiente saudável.
- Vigilância em Saúde de População Exposta à Área Contaminada: “O objeto principal do programa Vigilância da População Exposta a Solo Contaminado (VIGISOLO) é a vigilância da saúde da população exposta aos fatores ambientais de risco decorrentes da contaminação química natural ou antrópica do solo.” Gráficos e tabelas evidenciam os grandes vilões do setor econômico e industrial que contribuem para a existência de grandes impactos causados ao meio ambiente com ação direta na contaminação dos solos. “As ações a serem desenvolvidas na elucidação dos casos, para que se possa avaliar o risco a que a população está sujeita, devem incluir dados de saúde e de meio ambiente.” E estão citadas de forma bem objetiva e técnica na página 45. É evidenciado também a criação de grupos de trabalho composto por equipe multiprofissional e quatro itens são de extrema importância, são eles: Multidisciplinaridade, Competências Institucionais, Legislação e Normas Técnicas e por fim Quantidade e Qualidade de Profissionais disponíveis
- Vigilância em Saúde de População Exposta à Poluentes Atmosféricos: A contaminação do ar é uma forma de degradação ambiental que tem se generalizado no mundo. O crescimento econômico e da população pós-revolução industrial, especialmente em áreas urbanas (particularmente nas regiões metropolitanas), têm agravado essa situação.” Daí a importância do “Programa de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Poluentes – Contaminantes Atmosféricos e às Mudanças Climáticas (VIGIAR), proposto pela Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental (CGVAM) do Ministério da Saúde (MS), tem como propósito identificar populações expostas ou potencialmente expostas a poluentes e/ou contaminantes atmosféricos e às mudanças climáticas a fim de orientar medidas e cuidados emergenciais e de promoção da saúde, prevenir os fatores de risco e auxiliar na atenção integral à saúde dessas populações, conforme preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A preocupação com o Ar e os processos que levam a sua degradação são temas marcantes em todas as grandes reuniões para manejo e controle da qualidade do ar no planeta.
- Vigilância Epidemiológica e Desastres Naturais: Os desastres naturais, como inundações e secas, representam uma ameaça significativa ao bem-estar da

população, causando danos físicos, sociais e ambientais. No Brasil, especialmente no Estado de São Paulo, as inundações são os desastres frequentes. A Defesa Civil é responsável pela notificação e avaliação desses eventos, utilizando formulários específicos para relatar danos e necessidades. A Vigilância Epidemiológica desempenha um papel crucial, monitorando a saúde da população afetada e prevenindo surtos de doenças. A comunicação eficaz e a gestão adequada nos abrigos são essenciais para minimizar os impactos dos desastres, garantindo a saúde e a segurança das pessoas desabrigadas. Além disso, a avaliação contínua dos danos ajuda na mobilização de recursos e na implementação. Estão localizados na página 88 e 89 os objetivos da Vigilância Epidemiológica durante os desastres, assim como os principais fatores de risco epidêmico nos desastres e na consequência disso tudo as ações imediatas e posteriores aos desastres

- Perspectivas de Atuação da Vigilância Epidemiológica em Saúde Ambiental: O texto aborda a importância da vigilância epidemiológica em saúde ambiental, destacando a necessidade de integrar ações relacionadas a diversos fatores de risco, como poluição e intoxicação por agrotóxicos. Ele enfatiza a relevância de monitorar grupos vulneráveis, especialmente crianças, que são mais suscetíveis a problemas de saúde decorrentes de fatores ambientais. A vigilância em saúde do trabalhador também é destacada, com foco na notificação e investigação de agravos relacionados ao ambiente de trabalho. O texto propõe a criação de unidades de pediatria ambiental e a implementação de políticas que integrem assistência e vigilância para melhorar a saúde infantil e prevenir doenças crônicas futuras. A necessidade de um sistema unificado de informações para promover a saúde e a qualidade de vida.
- Relatos de casos de Vigilância em Saúde Ambiental no Estado de São Paulo: Nesta parte do texto são apresentados relatos de casos em que a Divisão de Doenças Ocasionalmente pelo Meio Ambiente (DOMA) participou junto aos governos estaduais e municípios, como casos de populações expostas ao elemento químico Chumbo, ocorrências de casos de Tireoide em pessoas que moravam próximas a polos petroquímicos, acidente químico em rodovia ocasionando contaminação do solo e da água com o derramamento de substâncias químicas, incêndios de grandes proporções, intoxicação pelo elemento químico Mercúrio, dentre outros

Em geral, o texto traz informações essenciais e oficiais sobre o processo de vigilância epidemiológica e ambiental, sendo uma obra estimuladora para o conhecimento sobre o assunto, podendo ser usado na área de pesquisa e na parte prática do exercício de funções correlacionadas, sendo, portanto uma leitura importante para acadêmicos e profissionais da área ambiental e da saúde e também para aqueles que desejam ampliar seus conhecimentos, e principalmente não necessitando de dispender de recursos financeiros para aquisição da obra.

Conclusão

Considerando a amplitude no acesso à informação que o texto possui por ser gratuito, aumenta a abrangência da informação, sendo extremamente útil para professores, estudantes, profissionais da área da saúde e ambiental, pois o texto é repleto de leis, conceitos, técnicas e exemplos práticos vivenciados, proporcionando aos leitores um vasto conhecimento, sendo, eles, capazes de participar de reuniões, fóruns e atividades profissionais

e acadêmicas, contribuindo assim para uma melhoria das condições de vida e melhoria e manutenção do recursos naturais, além de proporcionar a difusão de informações.

Referências

BRASIL. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac”. CADERNO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM SAÚDE AMBIENTAL/ Secretaria de Estado da Saúde, Centro de Vigilância Epidemiológica “Prof. Alexandre Vranjac” – Divisão de Doenças Ocasionalmente pelo Meio Ambiente – São Paulo, 2013. 135 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)